

SUSTENTABILIDADE VOLTADA PARA A INFÂNCIA

SUSTAINABILITY FOCUSED ON CHILDREN

SOSTENIBILIDAD ENFOCADA EN LOS NIÑOS

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-080>

Data de submissão: 08/07/2025

Data de publicação: 08/08/2025

Madileide de Oliveira Duarte

Mestre em Literatura Brasileira e Pedagoga

Instituição: Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

E-mail: madidduarte@yahoo.com

Orcid: <https://orcid.org/0009-0006-4398-0821>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4053199044347094>

RESUMO

A sustentabilidade tendo como abordagens: água, lixo e reciclagem, lixo e cidadania, consumo consciente, lixo e a questão socioambiental, conhecimento da fauna e flora local (ALAGOAS; BRASIL ESCOLA 2025), são pilares que deram suporte a esta pesquisa, ampliando no trato com crianças na fase escolar – Fundamental I. O trabalho diário com crianças requer variados conhecimentos. Trazer conteúdos que desenvolvem o amplo espectro da sustentabilidade possibilitou formação de seres criativos, críticos e conscientes (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025); (DUARTE, 2021; 2022; 2023; 2024 – A/B); (SILVA; DUARTE, 2024).

Palavras-chave: Sustentabilidade. Infância. Fundamental I.

ABSTRACT

Sustainability, with its approaches: water, waste and recycling, waste and citizenship, conscious consumption, waste and socio-environmental issues, and knowledge of local fauna and flora (ALAGOAS; BRASIL ESCOLA 2025), are pillars that supported this research, expanding into the work with children in elementary school. Daily work with children requires a wide range of knowledge. Providing content that develops the broad spectrum of sustainability has enabled the development of creative, critical, and conscious individuals (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025); (DUARTE, 2021; 2022; 2023; 2024 – A/B); (SILVA; DUARTE, 2024).

Keywords: Sustainability. Childhood. Elementary School.

RESUMEN

La sostenibilidad, con sus enfoques: agua, residuos y reciclaje, residuos y ciudadanía, consumo consciente, residuos y cuestiones socioambientales, y conocimiento de la fauna y flora locales (ALAGOAS; BRASIL ESCOLA 2025), son pilares que sustentaron esta investigación, ampliándose al trabajo con niños de primaria. El trabajo diario con niños requiere un amplio abanico de conocimientos. Ofrecer contenidos que desarrollen el amplio espectro de la sostenibilidad ha permitido el desarrollo de individuos creativos, críticos y conscientes (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025); (DUARTE, 2021; 2022; 2023; 2024 – A/B); (SILVA; DUARTE, 2024).

Palabras clave: Sostenibilidad. Infancia. Primaria.

1 INTRODUÇÃO

O trato acerca da temática sustentabilidade requer de cada indivíduo uma atenção para além de sua localização residencial e familiar; trabalho; diversões, viagens etc. Por isso, abordagens como: água, lixo e reciclagem, lixo e cidadania, consumo consciente, lixo e a questão socioambiental, conhecimento da fauna e flora local (ALAGOAS; BRASIL ESCOLA, 2025) são pilares que reconhecemos como suporte básico ao estudo aqui proposto, dando ênfase o olhar para as crianças na fase escolar – Fundamental I.

O trabalho diário com crianças requer variados conhecimentos, por isso, o objetivo desta pesquisa é fazer deste estudo momentos de extrema aprendizagem envolvendo sustentabilidade e infância. A metodologia contém apresentação de propostas (*site, estudos em pdf, ebook, power point*) que de variadas maneiras perpassam espectros da sustentabilidade, em análise através de imagens sequenciadas por Alagoas, Paraíba – no Brasil e, internacionalmente, Índia, Colômbia e Alemanha. Como resultado/discussão a proposta desenvolveu alguns aspectos de sustentabilidade e que promoveu formação de seres, críticos, criativos e conscientes (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025); (DUARTE, 2021; 2022; 2023; 2024-A/B); (SILVA; DUARTE, 2024).

2 SUSTENTABILIDADE ENTRE ÁGUAS EM ALAGOAS

Diante da figura 1 se traduz o quanto a simbologia das águas é de suma importância para o estado e imagem de Alagoas. O próprio nome *A Lagoas* emite tal simbologia. Das lagunas aos mares, as lagoas, os rios, córregos, enfim, há uma profunda relação com todas as anotações: Água, lixo e reciclagem, lixo e cidadania, consumo consciente, lixo e a questão socioambiental, conhecimento da fauna e flora local, todas elas são amplamente motivo de estudo tanto nacional como internacionalmente. O *site* “Sustentabilidade em Alagoas” demonstra o quanto o cuidado com nossas águas é algo emergente e necessário. Que as novas gerações percebam todo investimento educativo para um mundo melhor, elevando-se o tripé para o desenvolvimento sustentável:

Sustentabilidade ambiental: refere-se à preservação do meio ambiente de maneira que a sociedade encontre o equilíbrio entre o suprimento de suas necessidades e o uso racional dos recursos naturais, sem prejudicar a natureza.

Sustentabilidade social: refere-se à participação ativa da população no que tange ao desenvolvimento social por meio da elaboração de propostas que visem ao bem-estar e igualdade de todos em consonância com a preservação do meio ambiente.

Sustentabilidade econômica: refere-se ao modelo de desenvolvimento econômico que visa à exploração dos recursos naturais de maneira sustentável, sem prejudicar o suprimento das necessidades da geração futura (BRASIL ESCOLA, 2025).

Surge também a chamada sustentabilidade empresarial que: “refere-se às ações e políticas sustentáveis (economicamente, socialmente e ambientalmente) adotadas por uma empresa ao longo das operações, desenvolvimento e produção de suas mercadorias ou serviços” (BRASIL ESCOLA, 2025). Alagoas Sustentável tem esta preocupação e investimento, figura 1:

Figura 1 – Sustentabilidade entre águas em Alagoas



Fonte: ALAGOAS, 2025

3 FAUNA E FLORA E OS MISTÉRIOS ATRAVÉS DAS ÁGUAS

Em Duarte (2024B), conforme apresentado na figura 2, há uma relação simbiótica entre fauna e flora de maneira proeminente, inclusive se temos a consciência para os cuidados com a natureza. A literatura pode fazer sua parte. Ela indica o mistério nas águas, envolvendo barqueiros e assombrações; a simbologia das carracas; a mulher que vira onça; o velho do rio que se transforma na cobra sucuri. Pode se conferir no conto “A terceira margem do rio”, na peça teatral “Terceira Margem”, em “Pantanal” (1990), telenovela brasileira, em que se ver através da representatividade da figura 2.

Figura 2 – A contemplação da natureza - fauna e flora - e os mistérios através das águas



Fonte: DUARTE, 2024B

4 SUSTENTABILIDADE – DA RABECA À ESCULTURA À POESIA

Da rabeca à escultura à poesia apresentam-se como a arte e a natureza se sustentam e se transformam. A madeira que se transforma em arte quando nas mãos do alagoano Nelson, a rabeca sonoriza canções e encanta nossos ouvidos. Jackson, em Limoeiro de Anadia, agreste alagoano, seu ateliê ao ar livre transforma inúmeros materiais, descartáveis e da natureza, em expressivos artefatos artísticos. Enquanto no poema livro “O peito perfurado” Yara Fers de Ribeirão Preto/São Paulo trata em versos de uma imensa tragédia ambiental em Maceió/Alagoas. Dessa tragédia a Braskem toma algumas das providências socioambientais, conforme paralelo prescrito no *site Brasil Escola* (2025):

Atualmente, as grandes empresas apresentam em sua política um programa de sustentabilidade com o objetivo de criar uma cadeia de produção que impacte minimamente a natureza, visando ao bem-estar de seus consumidores e bem como de seus funcionários, evitando também prejuízos econômicos (BRASIL ESCOLA, 2025).

O livro poema de Yara Fers também é pensado ecologicamente, conforme indicações da própria autora em nota final no *Facebook* – “O livro é costurado à mão” (Figura 3). A rabeca de Nelson e a escultura de Jackson também incorporam elementos ecologicamente corretos. A natureza alimentando a arte, a arte alimentando a natureza. A sociedade urbana e rural se aproximando para o reconhecimento do papel do ambiente para melhoria da condição humana. Gerações e gerações descobrindo e se atualizando para tal finalidade (Figura 3).

Figura 3 – Sustentabilidade - da rabeca à escultura à poesia – em Alagoas



Yara Fers Escritora
2 de junho de 2024

“O peito perfurado da terra” traz poemas criados a partir de uma tragédia socioambiental, o afundamento de bairros inteiros de uma das capitais do nordeste: Maceió. Perfurações no solo ocorridas desde a década de 70, tremores de terras, rachaduras nas casas e ruas, realocamento de mais de 60 mil pessoas, todos esses cenários se erguem (e afundam) nos versos. A terra surge personificada, como corpo ferido e desnudo. Há poemas concretos que evocam imagens da tragédia. Em outros, essa fotografia se desenha na mente, pela descrição sensorial. Há ainda textos que universalizam e conectam o tema local a outras tragédias ambientais e sociais. A obra traz para a ecopoiesis as feridas da terra esburacada e das pessoas atingidas.

O livro é costurado à mão e está em pré-venda até o dia 5, com direito a um mimo especial para quem adquirir neste período: um marca-páginas feito de filé, artesanato típico alagoano.

Fonte: (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025 e captura de tela no facebook da poetisa)

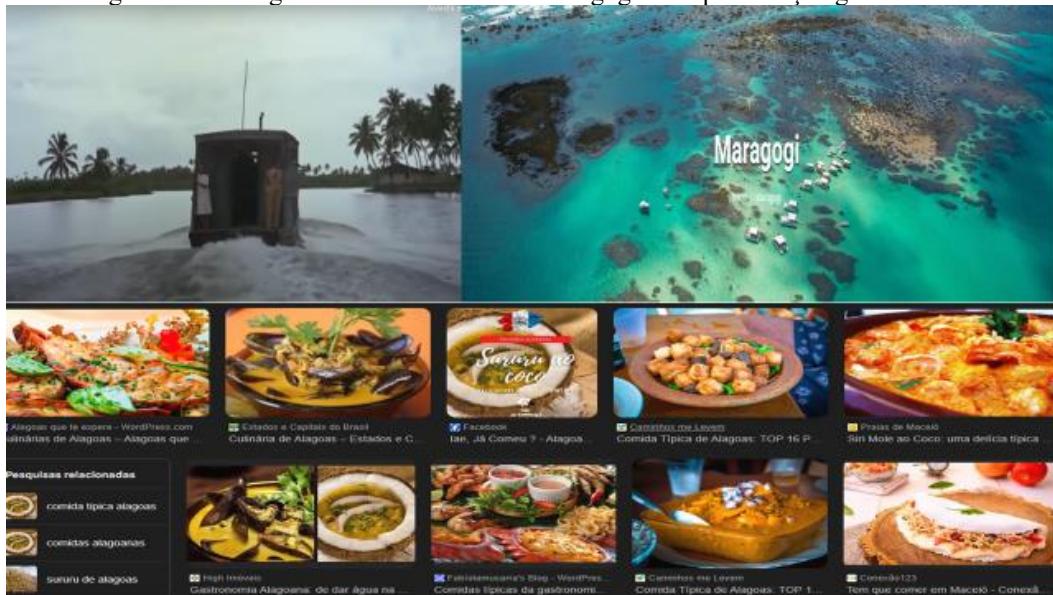
5 DA LAGUNA MUNDAÚ AO MAR DE MARAGOGI: GASTRONOMIA

Pensar que a gastronomia faz parte do turismo e do turismo ecológico toma uma dimensão ampla, consciente e responsável. No filme “Joana Francesa” de Cacá Diegues (1973) uma cena é bem expressiva quando os artistas numa embarcação pela Laguna Mundaú se mostram com tranquilidade por águas de abundante vitalidade náutica¹. Tempos não nossos hoje, cujos mares são cada vez mais pretendidos, podemos citar o mar de Maragogi, considerado “Caribe brasileiro” (OLIVEIRA; OMENA; DUARTE, 2025) que com seus profundos mergulhos os turistas ficam cheios de alegria e interesse. Um passeio realmente deslumbrante, experimentamos anos atrás com mais profundidade.

Da laguna vem nossas raízes. Das variadas embarcações pudemos usufruir passeios um dia. A gastronomia, que tem no sururu seu “carro chefe”, patrimônio imaterial, vem de nossas lagunas. Os peixes que também emergem dos mares diversificam nossas iguarias. Os frutos do mar, o peixe, das tradicionais aos variados tipos de tapiocas, o cuscuz são alguns dos pratos típicos e deliciosos existentes em Alagoas.

É de se ter consciência que: “Água, lixo e reciclagem, lixo e cidadania, consumo consciente, lixo e a questão socioambiental, conhecimento da fauna e flora local (ALAGOAS) ampliam a capacidade de se ter sustentabilidade pensando na qualidade de vida para nossos dias e para o futuro ambiental, social, econômico (BRASIL ESCOLA, 2025). E assim segue o anunciado à figura 4.

Figura 4 – Da Laguna Mundaú ao mar de Maragogi e a representação gastronômica



Fonte: (GOOGLE, 2025)

¹ Anotações também tratadas por Rubens de Oliveira Duarte: DUARTE, R. O. **Laguna de encantos e desencantos**. Maceió: Edufal, 2023, cujo livro tratamos no artigo: OLIVEIRA, Stella Rosane da Silva; OMENA, Fabrícia Barbosa; DUARTE, Madileide de Oliveira. **Alagoas**: Artes, Turismo, Gastronomia. SINPETE, OPTIE-Alagoas, vol. 1, n. 3, 2025. Pdf. No prelo.

6 TURISMO/VIVER SUSTENTÁVEL

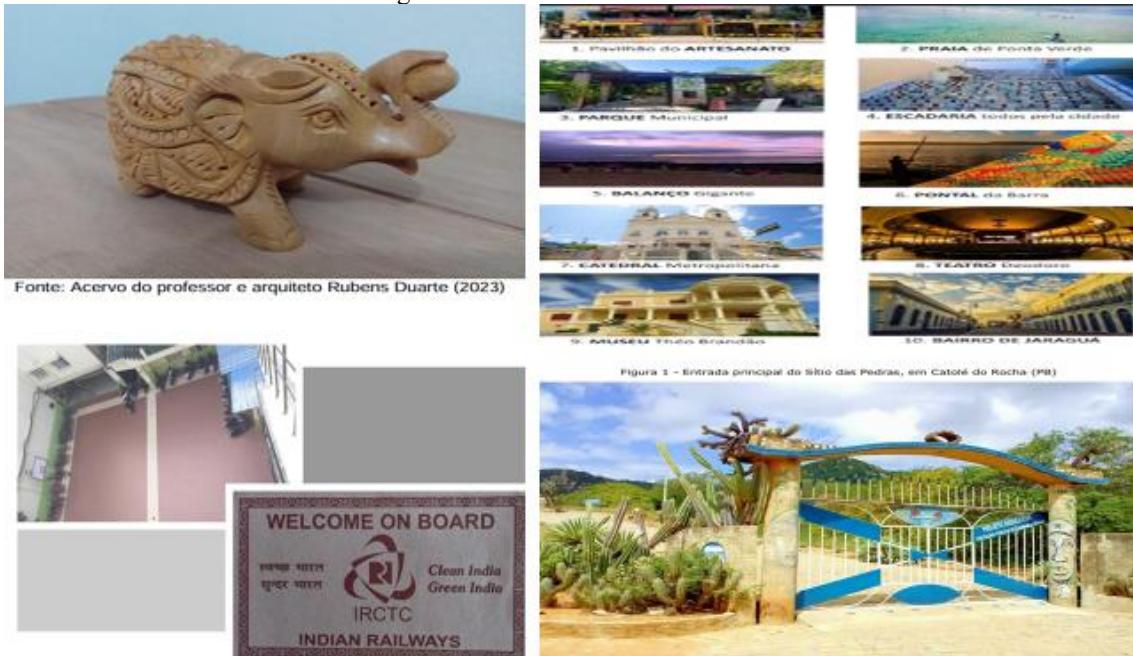
Turismo/viver sustentável (figura 5) transitamos por entre a Índia e o Brasil: Alagoas e Paraíba. Experiências mostrando preocupação para que novas gerações tenham uma vida mais sustentável e consciente para um melhor viver.

A exemplo do turismo em Maceió-Alagoas envolvendo formatos diferentes de visitação e, que se transformam em palavras cruzadas para crianças (DUARTE, 2023). Experiência em sala de aula com crianças em 2023 cujos aprendizados se deram de diferentes maneiras. Crianças que moram na parte alta de Maceió, bairro do Canaã, e que se muito conhecesse, diziam conhecer a praia de Ponta Verde. O interesse por outros pontos turísticos se deu na medida em que preenchiam o referido passatempo. O propósito era esse, com o preenchimento das palavras cruzadas pelas duplas, a atividade se tornasse algo de história de vida, a exemplo dos pontos turísticos escolhidos para essa atividade – (1) Pavilhão do **Artesanato**; (2) **Praia** de Ponta Verde; (3) **Parque** Municipal; (4) **Escadaria** TODOS PELA CIDADE; (5) **Balanço** Gigante; (6) **Pontal** da Barra; (7) **Catedral** Metropolitana; (8) **Teatro** Deodoro; (9) **Museu** Théo Brandão; (10) Bairro de **Jaraguá**. As palavras em negrito foram as escolhidas para o caça palavras. Isso foi explicação para as crianças.

Da visita a Paraíba, Catolé do Rocha, principalmente, não há para nós a dimensão das profundas pesquisas que Pedro Nunes faria/faz, e, a promoção de espaços agregados com a nossa colaboração, inclusive. Não é à toa que um *e-book* de 1080 páginas se volte para uma ampla homenagem a sua pessoa amiga e profissional. Como exemplo em “Memórias Compartilhadas: afetos e trajetos” (DUARTE, 2021) distribuímos em logo das páginas um pouco de nossa estima, admiração e reconhecimento de espaços sustentáveis. Seu grandioso projeto Xiquexique era um louvor ao meio ambiente sustentável (DUARTE, 2021).

E, do turismo à Índia, por Amritsar e por Kanpur, foi possível se perceber um imenso contraste social. As ruas, as quais passei, extremamente sujas, já dentro das casas extrema limpeza. Nas escolas, um grande jardim, as motos e bicicletas enfileiradas no grande pátio. Tudo muito limpo. Os jovens estudantes em cada sala, aguardavam seus professores e minha passagem por eles. Escola que visitei em Kanpur. Em Amritsar foi claro o quanto cuidam muito bem de suas vacas leiteiras e agricultura familiar. O bilhete ecológico clama pela limpeza, algo que levará inúmeras gerações a este aprendizado. O elefante é de Caxemira, localizada também na Índia e que mostra a madeira esculpida e transformada em arte (Figura 5).

Figura 5 – Turismo/viver sustentável



Fonte: Acervo do professor e arquiteto Rubens Duarte (2023)

Figura 1 – Entrada principal do Sítio das Pedras, em Catolé do Rocha (PB)



Fonte: (DUARTE, 2021 *in* Pedro Nunes; 2023; 2024A); (SILVA, DUARTE, 2024)

7 FAUNA PELA COLÔMBIA

Como turismo ecológico apresentamos aqui a Colômbia. Diz o colombiano Ronald Donado, palavras que acompanham a composição de seus slides, ver figura 6:

O país possui mais espécies de aves do que qualquer outro no mundo, incluindo o condor andino e o colorido tucano. A floresta amazônica na Colômbia é um refúgio para diversas espécies, como onças, golfinhos cor de rosa e sapos venenosos. O urso de óculos, única espécie de urso da América do Sul, pode ser encontrado na região andina. Os parques e reservas nacionais da Colômbia desempenham um papel crucial na proteção desta rica biodiversidade.

Estas foram algumas das palavras e palestra do convidado colombiano Ronald José Donado Acuña tratadas para as crianças, as quais tiveram mais uma tarde de aprendizado no projeto “Artes e Linguagens” – docente Madileide de Oliveira Duarte. Naquela tarde as crianças interessadas fizeram perguntas a ele. O surpreendente foi que uma das crianças fez 9 perguntas, a partir das anotações em seu caderno. A fauna é destaque, cuja figura 6 apresenta uma amostra dos animais ali presentes.

Figura 6 – Fauna pela Colômbia



Fonte: Slides 6, em pdf, apresentação de Ronald Donado (2024)

8 MEIO AMBIENTE E A ALEMANHA

Na semana seguinte a *live* seria diretamente da Alemanha, por parte de Claudia Weitbrecht. Ela traria para as crianças informações inéditas sobre o turismo pela Alemanha. Eu, enferma, nossas aulas foram suspensas. Do envio do material em *pdf*, separei uma imagem, destaque para o Patrimônio da Humanidade da UNESCO, em que fauna e flora ornamentam e dão vida aquele lugar. Era para a data de 29 de agosto de 2024. Aqui apenas uma amostra do que seria sua apresentação, ver figura 7.

Figura 7 – Floresta de Faia na Alemanha



Fonte: Último *Slide* (20), em *pdf*, apresentação de Claudia Weitbrecht (2024)

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 APRENDIZADO: DA CASA, A ESCOLA, A SOCIEDADE, A SOCIEDADE DIGITAL

A primeira conclusão, pensada sob a ótica da sustentabilidade passa pela educação direcionada pela família nas casas, pelos professores nas escolas, por uma sociedade, por uma sociedade digital, consciente e responsável na formação de seus cidadãos.

Quando uma criança de apenas 2 anos de idade já tem acesso à tecnologia, a literatura escrita e digital; e todos os dias ver na praça de sua cidade sertaneja São José da Tapera/Alagoas, um monumento do personagem de sua história favorita (Visconde de Sabugosa), que cidadão será esse? Que tratamento essa criança, provavelmente, dará a sua existência, a sua cidade, ao seu semelhante, ao idoso? (SILVA; DUARTE, 2024). São perguntas emblemáticas que com a presença de variadas tecnologias os formatos de aprendizagem e compreensão de mundo passa por inúmeras mutações. Muito embora saibamos que papel deve ser determinante para uma educação necessária.

Devemos reforçar também que o universo populacional de São José da Tapera, sertão alagoano, tem uma população de extrema pobreza, mesmo assim temos na escola espaço de desenvolvimento e, desenvolvimento sustentável, a exemplo do trabalho docente de Jakeline Vieira Silva, mãe da criança de 2 anos (Figura 7).

Figura 7 – Aprendizado: da casa, a escola, a sociedade, a sociedade digital



Fonte: (SILVA; DUARTE, 2024)

9.2 APRENDIZADO DIRIGIDO

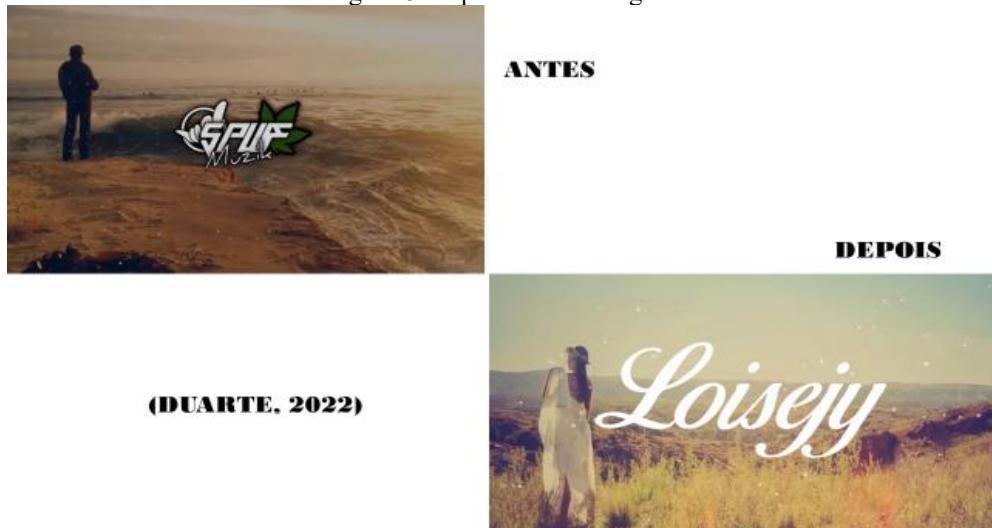
Aqui na Figura 4 [DUARTE, 2022], um dos garotinhos rapidamente fala “essa eu conheço!!!” e começa a dançar diante de nós na tela [*Google Meet*]. Reconhecer o gosto musical apreciado por eles é algo de grande importância e a música eletrônica é um desses gostos apreciados pelas famílias que influenciam as crianças também. Tempo de 6:56 (Seis minutos e cinquenta e seis segundos) (DUARTE, 2022, p. 7).

Na infância se tem uma ampla predisposição para aprender e, algo que cause estranhamento inicialmente, a criança descobre meios de entender, de interpretar, caso dessa criança que com o desenvolvimento de projetos em “Artes e Linguagens” ela sempre esteve atenta a dinâmica ao modo de aprender e traduzir aprendizados em criação.

E qual a razão para escolha de duas imagens traduzidas com a captura de momentos inicial dos dois vídeos? Ver figura 8. A música eletrônica reconhecida pelo garotinho (DJ KELTON X ZOUK REMIX X AM MOTI BOI NEE - MY LADY 2K19) era da primeira publicação (DUARTE, 2022). A segunda imagem trata-se de captura do vídeo para esta proposta. Isto implica dizer que mesmo aparentemente tola a observação ela se dar pelo movimento das coisas e que o aprendizado se movimenta também.

Trabalho voluntário docente com crianças que rendeu inúmeras produções e publicações. Lamentavelmente, doente, fui forçada a deixar tal atividade com as crianças para cuidar mais e melhor de minha saúde. A semente foi plantada. A infância reconhecida em sua plenitude. O aprendizado dirigido e livre, inclusive. Crianças sempre surpreendentes.

Figura 8 – Aprendizado Dirigido



Fonte: DJ KELTON X ZOUK REMIX X AM MOTI BOI NEE - MY LADY 2K19. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=x8ARIUOj6Bg&list=RDMMx8ARIUOj6Bg&start_radio=1
Acesso: 5 ago. 2025

9.3 APRENDIZADO LIVRE

E a terceira conclusão implícita à figura 9: o que pensar do aprendizado livre que estas crianças introjetam na relação com a natureza e sua representatividade para sua diversão? Muito há de se argumentar, muito há de se entender. Pelos menos felizes nos parecem estar nos mergulhos do marzão de Ponta Verde, águas quentes e azuis esverdeadas de nossas terras das ALAGOAS.

Figura 9 – Aprendizado livre – mergulho no mar de Ponta Verde



Fonte: (DUARTE, 2021 *in* Pedro Nunes)

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. ALAGOAS SUSTENTÁVEL. Disponível em: <https://institutoayni.org/alagoas-sustentavel/> Acesso em 16 Jul. 2025.

BRASIL ESCOLA. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>, acesso em: 18 Jul. 2025.

DUARTE, Madileide de Oliveira, **Memórias Compartilhadas**: afetos e trajetos. Mestre da Utopia: fragmentos de uma caminhada polifônica [recurso eletrônico]. PINHEIRO, Elton Bruno (org.); Pedro Nunes (Supervisão), João Pessoa: Editora do CCTA: Ria Editorial, 2021.

DUARTE, Madileide de Oliveira. Recursos Visuais e interface entre música e demais artes, o que a criança tem a dizer sobre o assunto? In: **CIET:EnPED-CIEDSUD/2022**. São Carlos/São Paulo, 11p, 2022. Pdf.

DUARTE, Madileide de Oliveira. **Caça-palavras, significados, conceitos e desdobramentos**: experimentando com crianças. Cap. 14, p. 164-181. Editora e-Publicar. Rio de Janeiro, Construção de Saberes e Inovação pedagógica: Desafios e Possibilidades para a Educação, Vol. 1. 2023, disponível em: <https://editorapublicar.com.br/ojs/index.php/publicacoes/issue/view/75/85> Acesso em: 18 Jul. 2025.

DUARTE, Madileide de Oliveira (A). **Artes e criações na infância**: experimentando em sala de aula, p. 196-210. Educação Democrática: A Arte de Ensinar e Aprender, Volume 2, Formiga (MG): Editora Uniesmero, 2024. 258 p. : il. Pdf.

DUARTE, Madileide de Oliveira (B). **A terceira margem do rio e interfaces entre o conto, o teatro e a telenovela**, 31 p. 196. VI Seven International Multidisciplinary Congress. Anais Seven Publicações Acadêmicas. São José dos Pinhais/PR. Publicado em 9 jul. 2024. Disponível em: 1 ago. 2025. Acesso em: <https://sevenpublicacoes.com.br/anais7/article/view/4821>

DUARTE, Rubens de Oliveira. **Laguna de encantos e desencantos**. Maceió: Edufal, 2023

OLIVEIRA, Stella Rosane da Silva; OMENA, Fabrícia Barbosa; DUARTE, Madileide de Oliveira. **Alagoas**: Artes, Turismo, Gastronomia. SINPETE, OPTIE-Alagoas, vol. 1, n. 3, 2025. Pdf. No prelo.

SILVA, Jakeline Vieira; Madileide de Oliveira DUARTE. **Aprendizado na Infância**: Hipóteses, Cognição, Interação E Tecnologias, cap. 6, p. 101-115. In: SILVEIRA, Resiane Paula da (org.). Educação do Século XXI: Revolucionando a Sala de Aula – Vol. 1, Formiga (MG): Editora Uniesmero, 2024. 190 p.: il. Pdf.